



São Paulo, 22 de dezembro de 2022

Ao  
Sr. Tarcísio Gomes de Freitas  
(Governador do Estado de São Paulo eleito)

C/C. Sr. Felício Ramuth  
(Vice-Governador do Estado de São Paulo eleito)

C/C Sr. Guilherme Afif Domingos  
(Coordenador da Equipe de Transição do Governo do Estado de São Paulo)

### **Ref.: Extinção da Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência**

Excelentíssimo Sr. Governador Eleito **Tarcísio Gomes de Freitas**

A Rede do Abraço, juntamente com a Turma do Jiló, Grupo Juntos e a ASID – ação social para a igualdade das diferenças; além de diversas instituições do terceiro setor, as quais oportunamente encaminharão suas ratificações quanto à esta manifestação, agradecem a oportunidade de participar do debate no âmbito da transição governamental do Estado de São Paulo, em especial no que se refere à formação das Secretarias Estaduais.

#### **1. PREMISSAS**

Em vista da lista de Secretarias divulgadas na data de 21.12.2022, assim como considerando a Nota Oficial<sup>1</sup> divulgada em 22.12.2022, a presente manifestação tem por objetivo propor um diálogo para análise da decisão tomada por parte de V.Exas, acerca da extinção da Secretaria da Pessoa com Deficiência para sua incorporação e subordinação à Secretaria de Justiça e Cidadania, fato este que avaliamos como um verdadeiro retrocesso.

A Secretaria da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo, criada pela Lei Complementar nº 1.038/2008, foi pioneira na proposta de tornar a pasta independente de outras esferas. Um segmento relevante da Sociedade Civil e que protagoniza demandas específicas mereceu, desde 2008, uma pasta independente, desatrelada de atuações governamentais e partidárias. O protagonismo e a luta da pessoa com

---

<sup>1</sup> É importante esclarecer que toda a estrutura da secretaria para Pessoas com Deficiência será mantida e nenhuma política pública em andamento será descontinuada. A mudança está no fato de que a figura do secretário responsável por essa agenda será a do secretário de Justiça e Cidadania, que trabalhará não só pela manutenção como também pela ampliação dos direitos PCD. Essa pauta será fortalecida dentro de uma secretaria com atuação transversal e terá toda atenção do governador Tarcísio de Freitas.



deficiência teve, desde então, um canal próprio de atendimento, de diálogo, com orçamento e transparência, o que, invariavelmente, ensejou a promoção da causa.

O argumento de que a incorporação da pasta não prejudicará o andamento de programas, projetos e atividades da atual Secretaria da Pessoa com Deficiência não pode prosperar. A questão vai muito além de uma mera nomenclatura. Trata-se de uma verdadeira conquista de independência e, mais do que isso, do reconhecimento da relevância que o tema do Direito das Pessoas com Deficiência ocupa no Século XXI.

Pretende-se, com a presente manifestação, contribuir para a reflexão do caminho necessário para que a Secretaria da Pessoa com Deficiência permaneça como uma pasta independente, com orçamento próprio e elevando o protagonismo da pessoa com deficiência a um patamar sempre por nós almejado.

## **2. INTERSETORIALIDADE E REPRESENTATIVIDADE**

A pauta dos Direitos das Pessoas com Deficiência demanda uma intersectorialidade de atuação, portanto, devendo permanecer com poder de articulação suficiente para firmar acordos, convênios e parcerias junto a outras Secretarias, pessoas de direito público e privado.

Educação, mercado de trabalho, assistência social, segurança, dentre outras esferas que também atuam com a pessoa com deficiência, devem ter a articulação centralizada em uma secretaria própria, com autonomia e poderes legais para fundamentar suas decisões e competência para gerir políticas públicas.

Impensável depender da “caneta” (representação) de outra pasta.

Inviável, assim, impor a dependência dos interesses das Pessoas com Deficiência a um secretário que se ocupe de outras áreas, independentemente de suas relevâncias à execução de políticas públicas. Revela-se totalmente contraproducente subordinar as demandas próprias deste segmento à aprovação de outra pasta dentro da Administração.

Representatividade importa. Além da outorga de poderes legais, importa em segurança, em tecnicidade, em combate ao preconceito. Importa em protagonismo e potência.

## **3. ENXUGAMENTO DA MÁQUINA**

Legítima a intenção do Sr. Governador eleito em enxugar a máquina, buscando a redução de custos, dentre outras razões, porém não poderia nem poderá ser às custas de um Segmento Social que ostenta uma luta histórica por direitos, reconhecimento e protagonismo.



O desenho apresentado de se manter noutra Secretaria os atuais programas desenvolvidos pela Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência, projetos e parcerias (e, ainda, endereçando promessa de ampliação de direitos), certamente não implicará em redução significativa de custos pretendida.

Ao contrário, acreditamos que a Extinção da Secretaria Estadual da Pessoa com Deficiência será emblemática no sentido de transmitir para este segmento Social a mensagem de que o Governo eleito não reconhece a sua relevância, o que ensejará o aumento da demanda provocada por uma sensação que há muito não era experimentada: de insegurança, de não acolhida, de irrelevância, o que provocará um efeito reverso ao pretendido por V. Exas.

#### **4. TITULAR DA PASTA**

Como se pode depreender da presente manifestação, não se trata de repúdio ao titular da pasta da Secretaria de Cidadania e Justiça. Temos a certeza de que o Sr. Governador eleito tem suas premissas com relação à escolha de seus secretários.

De toda forma, é importante ressaltar a necessidade de escuta (e nomeação) de pessoa que esteja intrínseca e visceralmente ligada à causa da Pessoa com Deficiência. Aqui reiteramos argumentos levantados sobre representatividade.

#### **5. PROPOSTA DE DIÁLOGO**

A R. Equipe de Transição, enquanto legítima guardiã de interesses sociais e econômicos, deve refletir acerca dos argumentos ora trazidos à baila, respondendo positivamente pela abertura ao diálogo para que, juntos, possamos participar da transformação socioeconômica do próximo Governo.

Sendo o que havia para o momento, agradecemos a atenção dispensada e nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Certos de uma resposta,  
Aguardamos.

Cordialmente,

**Rede do Abraço**  
**Turma do Jiló**  
**ASID – ação social para igualdade das diferenças**  
**Grupo Juntos**